

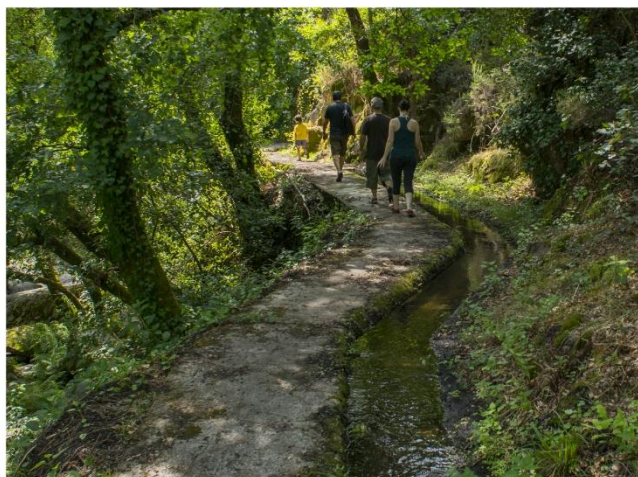
**ADRMAG**

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO  
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO  
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



**2019**

## PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO



**ADRMAG** – Associação de Desenvolvimento  
Rural Integrado das Serras de Montemuro  
Arada e Gralheira

Praça Brandão Vasconcelos nº 10

Apartado 108

4540-110 Arouca

Tel. 256 940350 Fax. 256 940359

[adrimag@adrimag.com.pt](mailto:adrimag@adrimag.com.pt)

[www.adrimag.com.pt](http://www.adrimag.com.pt)

[www.facebook.com/adrimag](https://www.facebook.com/adrimag)

  
**MONTANHASMÁGICAS®**

**EUROPARC**  
FEDERATION  
  
**EUROPEAN CHARTER  
FOR SUSTAINABLE TOURISM IN  
PROTECTED AREAS**

## PARTE I – PLANO DE ATIVIDADES – ANO 2019

### INTRODUÇÃO

As atividades propostas, para o ano de 2019, enquadram-se num conjunto complementar e harmonioso de programas, projetos e iniciativas que visam contribuir para o desenvolvimento rural e integrado do território “Serras de Montemuro, Arada e Gralheira” tendo como referência os objetivos estratégicos da ADRIMAG:

- Desenvolver, incentivar e diversificar as atividades económicas rurais;
- Melhoria da Qualidade de Vida da população Rural;
- Promover e Desenvolver ações que potenciem o Capital Humano através de reconhecimento de competências e de ações de formação profissional;
- Promover e apoiar serviços Básicos para a Economia e População rural;
- Promover e apoiar a fileira turística;
- Conservar o património Rural;
- Desenvolver projetos de cooperação inter-regionais e transnacionais nas áreas de atuação da ADRIMAG;
- Desenvolver e apoiar iniciativas culturais;
- Incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia;
- Ajudar o escoamento de produtos endógenos;
- Contribuir para a animação do espaço rural;
- Desenvolver e apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo “Criação de empresas em meio Rural”

Durante o ano de 2019 a ADRIMAG continuará a implementar a estratégia definida para o período 2014-2020 com a implementação do instrumento designado por Desenvolvimento Local de Base Comunitária. A estratégia assenta essencialmente em três pontos focais:

- Empreendedorismo e criação de empresas;
- Turismo nas Montanhas Mágicas;
- Capacitação Institucional.

A ADRIMAG durante o ano 2019 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas que possam abrir candidaturas onde se possam enquadrar projetos de interesse para a região, tendo em especial atenção para o **Portugal 2020**.

## I - GESTÃO LEADER

## a) DLBC – DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA



PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO  
RURAL 2014-2020

## 1. Estratégia DLBC

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria Montanhas Mágicas 2020, cuja entidade gestora é a ADRIMAG, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 – Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. A candidatura em questão, decorreu em duas fases distintas, uma de pré-qualificação da ADRIMAG enquanto entidade gestora da parceria e a outra de aprovação da estratégia. A ADRIMAG foi qualificada para entidade gestora da parceria e posteriormente apresentou a estratégia da parceria para o território Montanhas Mágicas. Refira-se que a ADRIMAG obteve a melhor pontuação a nível nacional, *in aexequo* com outro GAL do Norte. Para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de **5.386.560, 58 euros**, divididos por três fundos:

- **FEADER** – 2.992.415,57 euros
- **FEDER** – 934.569,66 euros
- **FSE** – 1.459.575,35 euros

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. Passaremos de seguida a elencar as principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento.

- **FEADER:**

Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;  
Pequenos investimentos na transformação e comercialização;  
Diversificação de atividades na exploração;  
Cadeias curtas e mercados locais;  
Promoção de produtos de qualidade local;  
Renovação de aldeias em territórios rurais.

- **FEDER**

Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e ao apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;  
Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

- **FSE**

Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

Durante ao ano de 2019, serão abertas candidaturas nos 3 fundos (FEADER; FEDER; FSE) bem como decididos e contratualizados projetos, analisados pedidos de pagamento e efetuado o acompanhamento dos projetos que já iniciaram a execução.

No âmbito do FEDER e FSE será aberto o 2º concurso para as medidas empresariais e criação de emprego, e o 1º concurso nas medidas de Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

No FEADER serão abertos, segundos, terceiros e quartos concursos, consoante as medidas:

Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas, a abrir o 3º concurso;

Pequenos investimentos na transformação e comercialização, a abrir o 4º concurso;

Diversificação de atividades na exploração, a abrir o 3º concurso;

Cadeias curtas e mercados locais, a abrir o 2º concurso;

Promoção de produtos de qualidade local, a abrir o 2º concurso;

Renovação de aldeias em territórios rurais, a abrir o 2º concurso.

## **2. Funcionamento e Animação**

As atividades de funcionamento e animação a executar em 2019 serão as necessárias para levar a cabo a execução/implementação da estratégia DLBC atrás mencionada, nomeadamente sessões de divulgação, e esclarecimento de dúvidas sobre o programa, por forma a dinamizar o território de intervenção e proporcionar uma melhor e maior abrangência.

## **3. Cooperação do Grupo de Ação Local**

### **3.1. Enquadramento**

A estratégia de cooperação Montanhas Mágicas no âmbito do DLBC valorizará o território e consolidará o tecido económico e social, como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades, e heterogeneidades conjugando os saberes e os recursos.

Pretende-se abordar as seguintes vertentes e área temáticas:

- **Turismo de Natureza** - Geoparque e Geoturismo, turismo ativo, aldeias, rotas do volfrâmio e da água e da pedra.
- **Produtos locais e endógenos** - Investimentos agrícolas (produtos biológicos, promoção de pequenos frutos, desenvolvimento de ideias inovadoras no âmbito da eficiência energética e reciclagem nas explorações), bens alimentares artesanais e outros (em crescimento no território), artes e ofícios que promovam a identidade MM, raças



autóctones, circulação dos produtos nos estabelecimentos do território e dieta mediterrânica.

- **Património cultural e histórico** - património cultural e histórico existente, conservação e valorização do património, rotas (Marianas e dos moinhos).
- **Inclusão** - empreendedorismo social e feminino, capacitação de grupos vulneráveis (abandono escolar, procura ativa de emprego e apoio na criação do próprio negócio), indústrias culturais e criativas para combater o isolamento social, turismo comunitário, conciliação da vida familiar/profissional.

A justificação para a seleção destas áreas é a seguinte:

- O turismo de natureza para dar seguimento ao trabalho já desenvolvido e à Carta Europeia de Turismo Sustentável e pela vontade política do território em apostar no turismo como uma forma de desenvolvimento e promoção;
- Os Produtos Locais e endógenos porque a sua promoção tem um retorno muito positivo para a identidade do território e para os respetivos produtores;
- A conservação e valorização do património natural e histórico por ser um território com vasto património que urge preservar e valorizar;
- A inclusão como forma de contribuir para a inovação, criação de empresas, empregabilidade, e melhoria da qualidade de vida.

A ADRIMAG dará continuidade a algumas das parcerias e redes a que já pertence, uma vez que os resultados positivos já alcançados com estas parcerias, traduzem-se na valorização do território com partilha de experiências e boas práticas. Por outro lado, pretende-se alargar a rede de parceiros, nomeadamente a algumas entidades nacionais e transnacionais, dada a experiência que estas entidades possuem nos seus territórios de atuação em algumas áreas temáticas que a ADRIMAG pretende atuar. Pretende-se criar e consolidar o trabalho de cooperação e em rede com os GAL nacionais, com entidades de países da União Europeia e da CPLP.

A implementação desta estratégia contribuirá para combater a desertificação (quer humana quer de serviços), promover o empreendedorismo através da criação de negócios direcionados para a promoção e divulgação dos recursos endógenos, fomentar a identidade, melhorar a qualidade de vida dos residentes, dar continuidade ao trabalho desenvolvido, promover as dinâmicas no território já existentes, adquirir economias de escala, trocar experiências e Know-how entre territórios com características e/ou recursos semelhantes, apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços, aumentar a competitividade, valorizar o território com a partilha de experiências e boas práticas, assim como a disseminação/transferência e aquisição de conhecimento a partir da organização de redes e parcerias, criar redes de comercialização, elaborar materiais promocionais, realizar estudos/seminários, concluindo, criar um território forte, dinâmico, empreendedor e inovador, orientado para os recursos endógenos.

No âmbito da cooperação LEADER, em 2019, a ADRIMAG iniciará a execução dos seguintes projetos de cooperação, decorrentes de candidaturas à medida 10.3 – Cooperação Interterritorial e transnacional dos Grupos de Ação Local, candidaturas estas submetidas no ano de 2018. Todos os projetos têm início em 1 de janeiro de 2019 e término a 31 de dezembro de 2021, sendo que nos projetos “3G – Geoturismo, Geoeducação e Geoconservação” e “PTIS”, a ADRIMAG é chefe de fila, nos outros assume papel de parceira.

### **3.2. Cooperação 3G – Geoturismo, Geoeducação e Geoconservação**

Este projeto, no qual a ADRIMAG se apresenta como chefe de fila, tem como parceiros os GAL portugueses DESTAQUE, Douro Histórico e a GRATER, ADELIAÇOR e ARDE dos Açores. Este projeto tem como objetivo, a cooperação entre territórios que partilham características semelhantes, nomeadamente, o facto de serem territórios com alto valor natural, paisagístico, geológico, cultural, através da existência de Geoparques (Arouca Geopark, Terra de Cavaleiros Geopark e Açores Geopark, Araripe Geopark(Brasil)), aspiring Geopark Seridó, territórios certificados com a Carta Europeia de Turismo Sustentável (Montanhas Mágicas, Parque Natural do Alvão, Krkonose National Park, Rep Checa e Metshalitus, Finlândia) representados nesta parceria pela Federação EUROPARC, e o GAL Cişmeaua Sudului que atua numa região com elevado potencial turístico, pretendendo-se, assim, começar já a desenvolver atividades com vista ao desenvolvimento dos 3 pilares: geoconservação, geoeducação e geoturismo.

Assim, tendo em conta, os objetivos da ELD e da cooperação, através deste projeto de cooperação, pretende-se:

- Potenciar o desenvolvimento de uma estratégia comum para o desenvolvimento sustentável;
- Promover e dinamizar a Rede Europeia de Geoparks (UNESCO) e a Rede EUROPARC ao nível nacional e transnacional;
- Promover o trabalho em rede e a cooperação com outros Geoparques e Áreas Protegidas;
- Contactar com boas práticas promovidas por outras áreas protegidas e/ou classificadas;
- Consolidar as identidades territoriais e as imagens de marca dos diferentes territórios;
- Conservar, requalificar e valorizar o património natural, rural e histórico-cultural do território;
- Organizar e promover o geoturismo enquanto novo produto turístico e alternativo;
- Promover a formação dos agentes locais nas áreas do geoturismo, geoeducação e da geoconservação;
- Realizar ações de sensibilização com vista à mobilização de meios técnicos e humanos eficazes com vista à gestão do património natural, particularmente na gestão das florestas, nomeadamente na prevenção e no combate aos incêndios florestais.

### **3.3. PTIS**

O projeto em causa denomina-se Projeto Transnacional de Inclusão Social, tendo como dois grandes objetivos a Inclusão Social e a Agricultura Familiar. Trata-se de um projeto transnacional, em que a ADRIMAG também é chefe de fila, tendo como parceiro nacional o GAL Douro Histórico e parceiros da CPLP de Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe.

Dadas as diretrizes para que fosse trabalhada a agricultura familiar com os países da CPLP e ainda tendo sido criado o Estatuto da Pequena Agricultura Familiar em Portugal, bem como a experiência da ADRIMAG no desenvolvimento de Contratos Locais de Desenvolvimento Social, entendeu-se ser de todo pertinente estes temas para serem trabalhados no âmbito da cooperação.

Escolheu-se Cabo Verde, pelo facto da ADRIMAG ter projetos anteriores com este país, com elevado sucesso e ainda S. Tomé e Príncipe, dada a abundância de produção de produtos naquele país, podendo haver um trabalho sustentado com os pequenos agricultores, na vertente da agricultura familiar, numa ótica de inclusão social.

Os objetivos deste projeto em consonância com a ELD são os seguintes:

- Promover atitudes empreendedoras, o autoemprego e o empreendedorismo, com recurso à Metodologia CRER (Criação de Empresas em Espaço Rural);
- Promover a agricultura familiar, bem como a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais;
- Promover a integração social numa perspetiva de envolvimento comunitário das crianças e jovens;
- Promover a capacitação das famílias;
- Capacitar crianças e líderes através de atividades dirigidas àquele público-alvo;
- Promover a proteção dos direitos das crianças e jovens;
- Desenvolver ações de apoio técnico à auto-organização dos habitantes através do artesanato;
- Promover geminações entre municípios.

### **3.4. Terras de Lusofonia**

Projeto de cooperação transnacional com Países de Língua Oficial Portuguesa, numa 1ª. fase em Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, perspetivando uma continuidade na metodologia de aproximação a estes países, perspetivando a partilha bilateral de conhecimentos e experiências, a interação de agentes e a valorização dos territórios nas suas dimensões económica, social e ambiental.

O enfoque do projeto centra-se essencialmente em 2 áreas que, em conjunto contribuem para os resultados comuns previstos e que englobam as seguintes temáticas: agricultura, floresta, turismo e ambiente e ainda cultura, educação, formação e consultoria. Os parceiros nacionais são: ADIRN (chefe de fila), ADDLAP, ADRIMAG, ADRIMINHO, ADL, ADRACES, ADER-AL, AVEIRO NORTE (AIDA), AVEIRO SUL (AIDA), APRODER, ADRITEM, BEIRA-DOURO, DESTEQUE, DUECEIRA, MONTE, PINHAL MAIOR, RUDE, SOL DO AVE, TERRAS DE SICÓ. E os parceiros internacionais são de Cabo Verde, S. Tomé e Príncipe e Brasil.

Os objetivos deste projeto em consonância com a ELD são os seguintes:

- Criar uma mentalidade para a cooperação com base numa estratégia de aproximação a países de expressão oficial portuguesa e reforçar a identidade e cultura portuguesa (em torno do conceito de 'lusofonia');
- Propiciar oportunidades concretas de novos projetos de cooperação entre instituições, atores e territórios dos países envolvidos, criando novas oportunidades de cooperação;
- Efetuar uma abordagem conjunta de temas de interesse comum como é o caso da metodologia LEADER, da Governança Participativa e Metodologias de Participação Ativa das Comunidades nos Processos de Desenvolvimento Local, da Agricultura Familiar, da Educação Alimentar, Cadeias de Valor e de Mercado, Capacitação dos Agentes, dos Sistemas de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, do Empreendedorismo, entre outros.
- Criar espaços para articular e dinamizar os produtos locais, interligando agentes económicos e propiciando as missões empresariais e internacionalização.
- Criação de mecanismos de facilitação da cooperação centrados no conceito de “Casas da Lusofonia”, no âmbito das quais se desenvolvam um conjunto de atividades, nomeadamente ao nível da disseminação e transferência de conhecimentos e competências; prestação de serviços; fomento de trocas culturais e comerciais; inclusão social; estímulo à expansão dos agentes económicos e criação de entrepostos comerciais, etc.

### **3.5. Aldeias de Portugal**

Nos últimos anos a ADER-SOUSA, ADRIL, ADRIMINHO, ADRIMAG, ATAHCA, BEIRA DOURO, DOLMEN, PROBASTO, SOL-DO-AVE, DOLMEN, ADRAT, ADRITEM, CORANE, DESTEQUE, DOURO HISTÓRICO E DOURO SUPERIOR trabalharam em Cooperação na criação e desenvolvimento da Rede das Aldeias de Portugal.

A Cooperação assentou em duas vertentes, a nacional, designadamente com os projetos “Dinamização dos Territórios Rurais de Entre Douro e Minho e Douro Sul” e “Aldeias de Portugal, e a transnacional com projeto “Aldeias de Tradição”, e que se complementavam entre si.



A Cooperação desenvolvida, permitiu a inclusão das respetivas Aldeias recuperadas no programa AGRIS e LEADER +, na rede das Aldeias de Portugal, inserida na ATA – Associação do Turismo de Aldeia, facilitando a sua organização e promoção, assim como beneficiou toda a Zona de Intervenção e, conseqüentemente, a população.

Este projeto incide no desenvolvimento sustentado de Aldeias, sendo a sua força motriz a atividade turística, e que por sua vez influenciará o desenvolvimento das mesmas no plano económico, social e cultural.

Os objetivos deste projeto em consonância com a ELD são os seguintes:

- Reforçar a oferta de produtos e serviços complementares, ligados a uma experiência turística em contacto com o mundo rural, e conseguir, atrair novos investidores que dinamizem e projetem as aldeias classificadas como uma mais-valia turística do território.
- Fomentar e reforçar a capacidade empresarial local das populações das aldeias;
- Estimular processos de sustentabilidade local através de atividades económicas a desenvolver nas aldeias;
- Estimular a certificação das atividades económicas das aldeias;
- Reforçar a rede das Aldeias de Portugal;
- Desenvolver e fortalecer a marca “Aldeias de Portugal”;
- Fomentar a preservação/ valorização dos patrimónios natural, cultural e edificado dos territórios;
- Promover a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das aldeias;
- Promover o turismo rural e as atividades a ele ligadas.
- Alargar a rede das Aldeias de Portugal
- Classificar unidades económicas com a marca Aldeias de Portugal
- Promover ações de sensibilização junto das populações das aldeias
- Dinamizar o Clube das Aldeias de Portugal
- Definir uma estratégia de comunicação para as Aldeias de Portugal
- Definir planos de intervenção para as Aldeias de Portugal

Assim, na medida 10.3.1 pretende-se com este projeto, participar num projeto de cooperação com outras ADL de forma a promover conjuntamente as Aldeias que pertencem ao projeto, bem como alargar a rede de Aldeias, procedendo à classificação de mais 4 aldeias no território da ADRIMAG.

#### 4. REDE RURAL NACIONAL

No âmbito da Rede Rural Nacional a ADRIMAG pretende dar continuidade ao projeto apresentado no âmbito dos Grupos Operacionais, e da área 2 - Divulgação e Informação com vista à execução do PDR 2020 – Área Temática LEADER.

##### 4.1 - Área 2 – Divulgação e Informação

O projeto “REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar” surgiu em 2017 na sequência da publicação do aviso de concurso nº 1/ Operação 20.2.2 / 2016 da Assistência Técnica do PDR2020, para a Área 2 – Divulgação e informação com vista à execução do PDR2020, Área temática LEADER, com o intuito de capitalizar a experiência e o trabalho desenvolvido pela Federação Minha Terra, os GAL e a DGADR/RRN, entidades que desde sempre têm acompanhado os trabalhos de preparação e arranque das ações a implementar no âmbito do PDR2020.

O projeto é liderado pela Federação Minha Terra, numa parceria aberta aos 54 GAL do Continente, através das respetivas entidades gestoras, que manifestem vontade de aderir, e com a colaboração da Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural/ Rede Rural Nacional (DGADR/ RRN)

As atividades a desenvolver pretendem dar resposta aos principais temas prioritários definidos pelo Plano de Ação da Rede Rural Nacional:

- i. Qualificação técnica dos Grupos de Ação Local (GAL), para a implementação das Estratégias de Desenvolvimento Local (ELD);
- ii. Promover o estabelecimento de parcerias e a elaboração de projetos de cooperação LEADER que contribuam para o reforço da qualidade das EDL, no âmbito do Desenvolvimento Local de Base Comunitária (DLBC), vertente rural;
- iii. Facilitar a interação entre os GAL e as diferentes entidades intervenientes no desenvolvimento dos territórios rurais – DLBC Rural;

O projeto “REDE LEADER 2020: Qualificar, Cooperar, Comunicar” tem a duração de 5 anos, aprovado no último trimestre de 2017.

#### 5. ANIMAÇÃO DA EDL - NORTE



Tendo em vista a realização de ações de animação da Estratégia de Desenvolvimento Local, a ADRIMAG dará continuidade em 2019 à execução das ações previstas no projeto. O prazo de execução desta operação é de abril de 2018 a março de 2021.

As atividades previstas nesta operação são as três que se descrevem a seguir:

## **APROXIMAR**

A atividade prevê, o Apoio de Proximidade ao promotor com a disponibilização de recursos humanos e técnicos preparados para a implementação local de um conjunto de ações de aproximação, pedagogia e acompanhamento aos potenciais investidores, promotores e demais agentes do território de forma a clarificar e simplificar os procedimentos exigidos para a implementação de uma estratégia DLBC. As mesmas concretizam-se no atendimento, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento e acompanhamento quer relativamente às ideias, intenções e projetos de investimento, quer em todo o ciclo do projeto. Como resultado principal desta ação um melhor relacionamento entre entidades, ETL- Estrutura Técnica Local e promotores de investimento e necessariamente melhores projetos, possibilitando ainda uma adequada monitorização da ELD- Estratégia de Desenvolvimento Local.

Objetivo: Apoio à consolidação de iniciativas empreendedoras e prestação de apoio técnico de proximidade

### Ação a realizar:

#### 1. APOIO DE PROXIMIDADE AO PROMOTOR [METODOLOGIAS DE APROXIMAÇÃO E INTERACÇÃO COM AS COMUNIDADES E PROMOTORES]

- a. Realização de Sessões Informação para divulgação dos projetos, programas e incentivos e esclarecimento aos potenciais investidores;
- b. Reuniões personalizadas com potenciais investidores para esclarecimento dedicado e exclusivo relativamente a intenções de projeto;
- c. Visitas aos locais de investimento;
- d. Reuniões e outras sessões temáticas;
- e. Produção de materiais de acompanhamento, evidência e avaliação diversos e organização de informação: Fichas Técnicas; Fichas de Reunião; Relatórios; Fotografias, etc.

## **PROMOVER**

A Atividade prevê um conjunto de ações que visam promover o fluxo de informação/promoção das dinâmicas desenvolvidas, seus resultados e impactos através dos meios de comunicação disponíveis. Contribui-se, deste modo, para o reforço da identidade local e do papel das estratégias e metodologias de proximidade (DLBC) enquanto instrumento essencial para a concretização do desenvolvimento rural.

Objetivo: Reforço da Ação do GAL, através da criação e dinamização de mecanismos de comunicação, perspetivando a informação e transparência dos processos e o fomento de diálogos de aproximação Litoral/Interior; Urbano/Rural, a visibilidade da Ação preconizada nos DLBC e os resultados da implementação das EDL. Promoção Territorial e produtos da Região.

Ação a realizar:

**1. COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE [MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO E VISIBILIDADE PARA A COMUNIDADE]**

- a. Definição e implementação de mecanismo de Comunicação. Utilização de meios e recursos digitais, eletrónicos, publicações, intervenções nos meios de comunicação social. Tratamento de imagem, conceção de conteúdos: website e redes sociais, gestão de contactos com os media, comunicados e conferências de imprensa, vídeos promocionais.
- b. Produção e Publicação de Materiais promocionais para divulgação dos territórios e projetos apoiados;
- c. Conceção, produção de Artigos e 4 edições da Revista Montanhas Mágicas para divulgação e promoção do território;

**REFLETIR**

Com a presente atividade, a ADRIMAG prevê um conjunto de Ações que objetivam a capacitação das suas equipas técnicas no sentido da conceção e adaptação de metodologias de intervenção de base comunitária num princípio de respostas de proximidade, as quais passam pela disponibilização de recursos humanos e técnicos que localmente estejam preparados para uma resposta clara e eficaz quer seja no apoio direto aos potenciais investidores e de acordo com os procedimentos exigidos, quer ao nível de preparação e dinamização de iniciativas para a implementação da estratégia preconizada no âmbito do DLBC.

Esta Atividade prevê também ações de capacitação transversais para os agentes locais e comunidades em geral, que se consubstanciam na reflexão conjunta de temáticas cruciais para o desenvolvimento dos territórios em complemento com a conceção de materiais pedagógicos, conducentes a um maior dinamismo e valorização económica e fomento do empreendedorismo, coadjuvados ainda por momentos para intercâmbio de conhecimento e experiências, incrementadores de boas práticas.

Objetivo: Sensibilização e capacitação dos Parceiros, para temáticas cruciais ao desenvolvimento do território.

Ação a realizar:

**1. CICLOS DE REFLEXÃO [CAPACITAÇÃO DOS PARCEIROS]**

- a. Eventos: Organização de um Workshop temático alargado/Ciclo de Reflexão, pelo GAL ADRIMAG. Definição de temáticas por território de acordo com enfoques dos respetivos DLBC. Articulação pró-ativa com os Agentes Económicos Locais. Agenda concertada de realização.
- b. Publicação/divulgação de material metodológico, em formato digital, tendo em conta a disponibilização dos resultados e das intervenções no âmbito do Workshop/Ciclo de Reflexão realizado pela ADRIMAG. Este trabalho permitirá que os resultados da ação (Workshop) sejam

potenciados e sejam dinamizadores de boas práticas, tendo em conta a apresentação dos resultados.

## 6. CAPACITAÇÃO DO GAL – CENTRO



Tendo em vista a realização de ações de animação da Estratégia de Desenvolvimento Local, a ADRIMAG dará continuidade em 2019 à execução das ações previstas no projeto. O prazo de

execução desta operação é de janeiro de 2018 a dezembro de 2019.

As atividades previstas nesta operação são as quatro que se descrevem a seguir:

### APROXIMAR

A atividade prevê a consolidação da rede de parceria entre GAL's e territórios da Região Centro, perspetivando a potenciação da ação comum, o estímulo ao trabalho em rede, a negociação das principais temáticas de natureza estratégica e o maior impacto dos respetivos Programas de Ação numa visão de conjunto privilegiando-se a troca de experiências, a disseminação e replicação de boas práticas, entre outras metodologias de proximidade dos territórios e seus agentes.

Numa segunda escala de intervenção, a atividade prevê, igualmente, o Apoio de Proximidade ao promotor com a disponibilização de recursos humanos e técnicos preparados para a implementação local de um conjunto de ações de aproximação, pedagogia e acompanhamento aos potenciais investidores, promotores e demais agentes do território de forma a clarificar e simplificar os procedimentos exigidos para a implementação de uma estratégia DLBC. As mesmas concretizam-se no atendimento, esclarecimento de dúvidas, encaminhamento e acompanhamento quer relativamente às ideias, intenções e projetos de investimento, quer em todo o ciclo do projeto. Como resultado principal desta ação um melhor relacionamento entre entidades, ETL- Estrutura Técnica Local e promotores de investimento e necessariamente melhores projetos, possibilitando ainda uma adequada monitorização da ELD- Estratégia de Desenvolvimento Local.

Objetivos: Envolvimento dos GAL e dos Agentes locais em processos pró-ativos para implementação de soluções de conjunto para realidades idênticas; Apoio à consolidação de iniciativas empreendedoras e prestação de apoio técnico de proximidade

### Ações a realizar:

1. Rede de GAL da Região Centro [CONCERTAÇÃO ESTRATÉGICA REGIONAL]
  - a. Consolidação da Parceria numa atuação concertada e convergente dos GAL perante realidades e desafios comuns. Atualização do Acordo de Parceria;
  - b. Definição de Grupos de Trabalho para concertação de linhas de atuação a temáticas comuns aos territórios e realização de iniciativas proactivas conducentes a estes objetivos;



- c. Organização e Realização de Encontros Regionais de Parceiros, em articulação com a CCDRC, Federação Minha Terra e outras entidades regionais no âmbito das intervenções;
- d. Produção de documentos de negociação e concertação estratégica
- e. Representação e participação ativa em fóruns e outras iniciativas de negociação, interação e troca de experiências.

## 2. Apoio de Proximidade ao Promotor [METODOLOGIAS DE APROXIMAÇÃO E INTERACÇÃO COM AS COMUNIDADES E PROMOTORES]

- a. Realização de Sessões Informação para divulgação dos projetos, programas e incentivos e esclarecimento aos potenciais investidores;
- b. Reuniões personalizadas com potenciais investidores para esclarecimento dedicado e exclusivo relativamente a intenções de projeto;
- c. Visitas aos locais de investimento;
- d. Reuniões e sessões pedagógicas: Metodologia do Projeto; Boas práticas, entre outras
- e. Produção de materiais de acompanhamento, evidência e avaliação diversos e organização de informação: Fichas Técnicas; Fichas de Reunião; Relatórios; Fotografias, etc.

## **COMUNICAR**

A Atividade prevê um conjunto de ações que visam promover o fluxo de informação/promoção das dinâmicas desenvolvidas, seus resultados e impactos através dos meios de comunicação disponíveis. Contribui-se, deste modo, para o reforço da identidade local e do papel das estratégias e metodologias de proximidade (DLBC) enquanto instrumento essencial para a concretização do desenvolvimento rural e, numa escala mais alargada, uma visão de conjunto da intervenção ao nível da própria Região Centro.

Objetivos: Definição de Imagem Comum [Coesão/ Unidade/ Mundo Rural/ Interioridade/ Desenvolvimento Local]; Reforço da ação do GAL, per si e em rede, através da criação e dinamização de mecanismos de comunicação dos e para os territórios e destes no contexto da Região Centro e do espaço nacional, perspetivando a informação e transparência dos processos e o fomento de diálogos de aproximação Litoral/Interior; Urbano/Rural, a visibilidade da ação preconizada nos DLBC e os resultados da implementação das EDL. Promoção Territorial e produtos da Região.

### Ações a realizar:

- 1. COMUNICAÇÃO [MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO PARA A COMUNIDADE]
  - a. Definição e implementação de um Plano de Comunicação;
  - b. Utilização de meios e recursos digitais, eletrónicos, publicações, intervenções nos meios de comunicação social. Tratamento de imagem, conceção de conteúdos, produção e divulgação de

materiais diversos: Newsletter, website e redes sociais, gestão de contactos com os media, comunicados e conferências de imprensa, vídeos promocionais, Revista Montanhas Mágicas;

## 2. VISIBILIDADE [MECANISMOS DE VISIBILIDADE DA INTERVENÇÃO]

- a. Produção e Publicação de Materiais promocionais para divulgação dos territórios e projetos apoiados;
- b. Conceção, produção de Artigos e 3 edições da Revista Montanhas Mágicas para divulgação e promoção dos territórios;
- c. Participação conjunta (ou de conjunto) em iniciativas temáticas de maior expressão ou impacto regional e nacional.

## APRENDER

Com a presente Atividade, a ADRIMAG prevê um conjunto de Ações que objetivam a capacitação das suas equipas técnicas no sentido da conceção e adaptação de metodologias de intervenção de base comunitária num princípio de respostas de proximidade, as quais passam pela disponibilização de recursos humanos e técnicos que localmente estejam preparados para uma resposta clara e eficaz quer seja no apoio direto aos potenciais investidores e de acordo com os procedimentos exigidos, quer ao nível de preparação e dinamização de iniciativas para a implementação da estratégia preconizada no âmbito do DLBC. Proporciona ainda Formação Avançada para as equipas técnicas - em articulação com as Instituições de Ensino Universitário, visando o incremento dos seus conhecimentos para melhor eficiência e eficácia na implementação dos DLBC e composta por módulos específicos no âmbito das áreas de atuação.

Esta Atividade prevê também Ações de capacitação transversais para os agentes locais e comunidades em geral, que se consubstanciam na reflexão conjunta de temáticas cruciais para o desenvolvimento dos territórios em complemento com a conceção de materiais pedagógicos, conducentes a um maior dinamismo e valorização económica e fomento do empreendedorismo, coadjuvados ainda por momentos para intercâmbio de conhecimento e experiências, incrementadores de boas práticas.

Objetivos: Capacitação e formação dos GAL e ETL, visando a permanente atualização e aferição de conhecimentos e procedimentos para uma adequada implementação dos DLBC; Sensibilização e capacitação dos Agentes Locais para temáticas cruciais ao desenvolvimento do território.

### Ações a realizar:

#### 1. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO [CAPACITAÇÃO DAS EQUIPAS]

- a. Formação Avançada: Formação proposta e ministrada em concertação com os estabelecimentos de Ensino Superior, preferencialmente em sistema de e-learning, em áreas de interesse para a valorização e consolidação dos conhecimentos das Equipas Técnicas dos GAL;

## 2. CICLOS DE REFLEXÃO [CAPACITAÇÃO DAS EQUIPAS E AGENTES LOCAIS]

a. Eventos: Organização de um Workshop temático/Ciclo de Reflexão pelo GAL ADRIMAG. Definição de temáticas por território de acordo com enfoques dos respetivos DLBC. Articulação pró-ativa com os Agentes Económicos Locais. Agenda concertada de realização: Exemplos de Temas para os Workshop`s: Turismo Sustentável; Ordenamento do território e uso múltiplo da Floresta; Ambiente, energias renováveis e eficiência energética; Renovação e Revitalização de Aldeias; Valorização e Promoção dos Recursos Endógenos; BioEconomia -Capacitação empresarial para valorização dos produtos endógenos; Retratos da Memória – Valorização do património cultural na economia local; Gastronomia e Vinho como eixos cruciais do Turismo; Turismo de Natureza; Animação e promoção contínua dos espaços de venda dos produtos locais; Sustentabilidade dos territórios rurais; Transferência tecnológica e inovação; Economia circular; Igualdade de Género e Oportunidades em Meio Rural; Avaliação; etc.

b. Guias/Modelos de trabalho: Publicação/divulgação de materiais metodológicos, em formato digital, tendo em conta a disponibilização dos resultados das intervenções no âmbito do Workshop/Ciclo de Reflexão realizado pelo GAL. Este trabalho permitirá que os resultados da ação (Workshop), seja potenciada e dinamizadora de boas práticas, tendo em conta a apresentação dos resultados.

## 3. VISITAS EDUCACIONAIS [CAPACITAÇÃO DAS EQUIPAS E AGENTES LOCAIS]

“Os rostos do Desenvolvimento!” Organização e realização de espaços para intercâmbio de conhecimentos entre GAL e agentes dos territórios: Visitas a projetos para divulgação, disseminação de boas práticas e troca de experiências.

### COMPREENDER

Esta Atividade prevê a conceção, definição e aplicação de metodologias de monitorização e avaliação do impacto no território e da própria implementação da EDL preconizada no DLBC –com envolvimento de todos os principais intervenientes- que permitam diagnósticos sectoriais e globais, a compreensão da evolução da realidade local, a apreciação crítica das estratégias preconizadas para o território e a aferição e/ou eventual retificação de procedimentos e medidas perante os resultados obtidos.

Objetivos: Observação, compreensão e diagnóstico das realidades locais; Monitorização da EDL preconizada no DLBC; Avaliação intercalar e final da implementação do DLBC

#### Ações a realizar:

1. “IMPACTO” - MECANISMO DE MONITORIZAÇÃO 2020 [AVALIAÇÃO DO IMPACTO DOS DLBC NO TERRITÓRIO]

Definição de Metodologia com estruturação comum relativamente à definição dos principais critérios de monitorização e indicadores de resultado e sua aplicação. Estruturação de um “Observatório local” que permita a dinamização do processo de reflexão e circulação da informação, com intervenção dos principais agentes no processo, por forma a proceder a um acompanhamento qualitativo e quantitativo da implementação do DLBC. Conceção de “plataforma” de informação. Agregação local e regional da informação e sua divulgação.

## 2. “VISÃO DE FUTURO” – DIAGNÓSTICO 2030 [AVALIAÇÃO PROSPECTIVA]

Elaboração de metodologias participadas para a construção de uma análise crítica por sectores e por áreas de atuação com envolvimento dos principais agentes e comunidade em geral, num diálogo articulado para a definição de respostas e soluções para o território. Análise da evolução do retrato territorial.

## II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

### a) FORMAÇÃO FINANCIADA

#### 1. FORMAÇÕES MODULARES PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS

A ADRIMAG irá dar continuidade às ações de formação modular certificadas aprovadas no âmbito da candidatura aprovada em agosto de 2018, na tipologia de intervenção 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados, financiado pelo POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, na região Norte e Centro. A ADRIMAG é uma entidade formadora certificada nas seguintes áreas de educação e formação:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

Os projetos iniciaram a 01 de novembro de 2018 e terminarão em 31 de outubro de 2020 e são financiados a 100%.

### b) FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Com o objetivo de melhorar a produtividade e competitividade, surge a medida Cheque-Formação, promovida pelo IEFP, a qual consiste num apoio financeiro atribuído aos ativos empregados (particularmente ou através das empresas), e aos desempregados, para a realização de formação, maioritariamente unidades de formação de curta duração, mediante candidatura apresentada ao IEFP. A ADRIMAG, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, poderá prestar serviços de formação, no âmbito desta medida, às empresas ou particulares que o solicitem, para o ano de 2019 ainda não está prevista nenhuma ação de formação. As áreas em que a ADRIMAG está certificada são as seguintes:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.



### III - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

#### a) CENTRO QUALIFICA

A ADRIMAG é desde janeiro de 2017 entidade promotora de um CENTRO QUALIFICA despacho do Presidente do Conselho Diretivo da ANQEP, Prof Gonçalo Xufre, datado de 08 de fevereiro de 2017. Desta forma, a ADRIMAG é uma das entidades da NUT III Entre Douro e Vouga autorizadas para o funcionamento de um CENTRO QUALIFICA, pela ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, por um período de 3 anos, a saber 2017/2019.

Os **CENTROS QUALIFICA** são a oferta que sucede aos CQEP – Centros para a Qualificação e Ensino Profissional I.P., para além da atividade no âmbito da qualificação de adultos, na vertente escolar e/ou profissional, possuem competências na área da informação, orientação e encaminhamento de jovens, bem como na articulação com a ANQEP no âmbito da definição da rede de oferta qualificante. Operando de modo coordenado e integrado no território nacional, constituem-se como uma interface, com as ofertas de educação e formação disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho. Importa referir que o Centro Qualifica da ADRIMAG poderá, durante o seu período de vigência, desenvolver processos de RVCC escolar, profissional ou dupla certificação na NUT III.

A ADRIMAG em 2019 dará continuidade ao funcionamento deste programa, encontrando-se a aguardar resposta à candidatura à parte financeira, submetida a 18 de outubro de 2018, através do POCH – Programa Operacional Capital Humano, para assegurar o financiamento do funcionamento do CENTRO QUALIFICA de outubro de 2018 até dezembro de 2020.

As metas anuais (2019) contratualizadas com a ANQEP são as seguintes:

	Metas
<b>Inscritos</b>	<b>450</b>
Adultos	405
Jovens	45
<b>Encaminhamentos</b>	<b>405</b>
Formação	162
Externo	32
Processo RVCC	243
<b>Não Desistentes</b>	<b>219</b>
<b>Certificados</b>	<b>86</b>

## IV - GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS

## a) PROVERE – NORTE 2020



Na sequência da publicação do Aviso de Abertura de Concurso respeitante ao Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE na Região do Norte (2ª fase) – Aviso nº NORTE-28-

2015-17 – a direção da ADRIMAG, entidade líder do consórcio responsável pela implementação da Estratégia de Eficiência Coletiva e Programa de Ação PROVERE – Montemuro, Arada e Gralheira, no último período de programação financeira, decidiu apresentar candidatura para reconhecimento da Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE Montanhas Mágicas 2020, tendo a mesma sido submetida em março de 2016.

A candidatura da ADRIMAG, bem como a candidatura apresentada pela CIM Tâmega e Sousa, não foi admitida no âmbito do concurso anteriormente referido, “nomeadamente por incumprimento dos territórios-alvo estabelecidos em sede de aviso”. Assim, em novembro de 2017, a CCDRN publicou novo aviso de abertura de candidaturas – AVISO Nº NORTE – 28 – 2017 – 41, destinado à apresentação de mais duas candidaturas PROVERE, uma para o território NUTSIII do Douro e outra para os territórios NUTSIII Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto. O valor total atribuído ao território Tâmega e Sousa e Área Metropolitana do Porto (AMP) é de 8.029.094€.

Após a realização de diversas reuniões de negociação dos valores PROVERE, entre a ADRIMAG e a CIM Tâmega e Sousa, ficou decidido que a ADRIMAG apresentaria projetos âncora, dos municípios de Arouca e Vale de Cambra, pertencentes à Área Metropolitana do Porto, no valor total de 1.200.000€ FEDER, correspondentes a 1.411.764,71€ de investimento total. Ficou, também decidido que a CIM Tâmega e Sousa seria a entidade líder do PROVERE a candidatar, ao qual foi dado o nome de “Turismo para Todos”, e que engloba os 11 municípios do seu território de abrangência, mais 2 municípios da Área Metropolitana do Porto, da área de abrangência da ADRIMAG/Montanhas Mágicas. O modelo de governação do consórcio PROVERE “Turismo para todos” prevê que a ADRIMAG seja a entidade gestora do Programa de Ação (projetos âncora + complementares) dos dois municípios anteriormente mencionados, bem como dos projetos complementares do município de Castelo de Paiva. Os projetos âncora e complementares do Município de Cinfães, também pertencente ao território “Montanhas Mágicas”, serão acompanhados pela CIM Tâmega e Sousa. O valor total dos projetos âncora da EEC PROVERE Turismo para Todos é de 10.304.009,30€, correspondendo a 8.029.094,00€ de investimento FEDER. No que diz respeito aos projetos complementares (346), o valor global da candidatura é de 202 770 802,11€, sendo que, os projetos complementares de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, (62 no total) atingem o montante de 23.476.787,57€.

A candidatura foi submetida em abril de 2018 e formalmente reconhecida em outubro de 2018. Está prevista a publicação de um aviso de abertura de candidaturas para projetos-âncora PROVERE, por parte da Autoridade de Gestão do POR Norte 2020, até ao final do ano 2018.

Relativamente aos municípios do Centro – Castro Daire, São Pedro do Sul e Sever do Vouga – realizou-se no dia 30 de outubro de 2018, uma reunião na CCDR-C, com a presença do Dr. Jorge Brandão e do Dr. Joaquim Felício da parte daquela entidade, e do Prof. Almeida e Costa, vice-presidente do Município de Sever do Vouga, do Dr. Pedro Mouro, vice-presidente do Município de São Pedro do Sul, do Dr. Pedro Pontes, vereador do Município de Castro Daire, e do Dr. João Carlos Pinho e Carminda Gonçalves, em representação da ADRIMAG, com o objetivo de analisar a possibilidade destes municípios serem contemplados na II Fase do PROVERE, na Região Centro. Em alternativa poderá ser apresentada, pela CCDR-C, outra proposta de enquadramento para financiamento de projetos turísticos, estruturantes, nestes municípios, que se enquadrem na estratégia de desenvolvimento turístico sustentável das Montanhas Mágicas. Aguarda-se decisão e lançamento de aviso de abertura de candidaturas.

#### **b) CLDS 3G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL TERCEIRA GERAÇÃO**

No âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social implementou a 3ª vaga do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social, agora designado de CLDS3G.

A ADRIMAG, entidade que coordenou e executou este programa no concelho de Arouca, através do projeto AroucaInclui, alargou o seu âmbito de intervenção para os municípios de Vale de Cambra e de Castelo de Paiva, assumindo o papel de entidade coordenadora local de parceria, uma vez que foi escolhida para tal pelos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) dos respetivos municípios. Desta forma, em julho de 2015 apresentou candidatura ao concurso dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Aviso nº POISE-32-2015-08 e em outubro de 2015 recebeu a aprovação de 100% dos 3 CLDS3G nas análises técnica e financeira dos projetos.

As ações implementadas pelos CLDS3G estruturam-se em 3 eixos de intervenção estratégicos ligados ao emprego, formação e qualificação, à intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e, finalmente, à capacitação da comunidade e das instituições.



O programa CLDS3G afirma-se como um instrumento de intervenção de proximidade, de modo a potenciar os territórios, a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

O plano de ação de cada um dos CLDS-3G, coordenados pela ADRIMAG, foi constituído com base nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS),

nomeadamente no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social dos respetivos municípios. Deste modo, as ações serão desenvolvidas em parceria e de forma integrada com a Rede Social concelhia respeitante à zona de intervenção de cada projeto.

Entre outubro e novembro de 2018 estava previsto o encerramento dos três projetos, contudo com a publicação da Portaria nº 235/2018 de 23 de agosto há a possibilidade de prorrogação do prazo de vigência do CLDS3G que pode ter a duração máxima de 48 meses, desde que não tenha recaído decisão de saldo final. Neste seguimento, o POISE, enquanto organismo intermédio, enviou um email a todos os CLDS's a propor a prorrogação do projeto, considerando o saldo de cada um, pelo que o CLDS3G AroucaInclui irá encerrar a 28 de fevereiro de 2019 e os CLDS3G Vale +Social e Projeto VIDA encerram a 30 de abril de 2019.

## 1. AROUCAINCLUI



O CLDS3G do município de Arouca - Projeto AroucaInclui tipificado como um território especialmente afetado por desemprego, tem como objetivo promover a inclusão social dos cidadãos, a igualdade de oportunidades e a não discriminação, através de ações a executar em parceria, que permitam aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo, a qualificação das famílias e o seu aconselhamento em situações de crise e a capacitação da comunidade e das instituições, contribuindo para o desenvolvimento do território. O CLDS3G do município de Arouca, ao abrigo da portaria 235/2018 de 23 de agosto, irá prorrogar a execução do projeto até fevereiro de 2019. Com esta prorrogação pretende-se dar continuidade às ações de carácter obrigatório elencadas no plano de ação.

No âmbito do **eixo de intervenção 1 - Emprego, formação e qualificação**, pretende-se para 2019 implementar as seguintes ações:

- Continuar a dinamizar o **Balcão Empreender (Ideias de Negócio – Da criação à consolidação)** em articulação com o GIP, onde se prevê o atendimento individualizado/personalizado com base na metodologia CRER, sobretudo na elaboração de planos de negócio, consolidação de ideias e candidaturas a financiamentos.
- **Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais** para as medidas ativas de emprego e a inserção profissional, através da divulgação/distribuição de um boletim informativo sobre as medidas de apoio ao emprego;

- Dar continuidade à aplicação de um **programa de desenvolvimento de competências indispensáveis à integração profissional**, com os alunos que concluem ou que estejam em risco de abandonar a escola, através de sessões de grupo e individuais, encaminhados pelos Agrupamentos de Escolas do município de Arouca, Gabinete de Inserção Profissional de Arouca e Centro Qualifica da ADRIMAG.

Relativamente ao **eixo de intervenção 2- Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar em 2019 as seguintes atividades:

- Continuar a dinamizar o **Projeto Família** com o objetivo de qualificar as famílias mais vulneráveis através de: sessões de educação sociofamiliar no domicílio; sessões psicoeducativas (individuais e em grupo) destinadas aos doentes com Problemas Ligados ao Álcool e à violência doméstica; Dinamização de sessão de sensibilização/informação sobre o consumo de álcool nos jovens, em articulação com o Agrupamento de Escolas de Arouca;
- Estratégias direcionadas para as crianças e jovens para a promoção de estilos de vida saudáveis e de integração social através da aplicação do **Programa Bem me Quer** nos agrupamentos de escolas de Arouca e Escariz trabalhando o treino de competências pessoais e sociais com os alunos do 5º ano, contribuindo para a prevenção de comportamentos de risco;
- Fomento de estratégias direcionadas para a **mediação dos conflitos familiares**, particularmente no caso de famílias com crianças, através da divulgação do serviço de mediação familiar existente no município de Arouca.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 3 – Capacitação da comunidade e das instituições**, pretende-se desenvolver em 2019 as seguintes atividades:

- **No âmbito da revitalização das associações** pretende-se continuar a apoiar as associações, nomeadamente as de cariz cultural/recreativo e as associações de pais e encarregados de educação, tendo em vista a sua revitalização e a dinamização de atividades diversificadas.
- Prosseguir com a implementação do **projeto piloto “Táxi Social”** e realizar uma sessão de trabalho com os representantes das entidades que constituem o Conselho Local de



Ação Social de Arouca para a discussão de propostas no âmbito da partilha/racionalização dos recursos.

## 2. VALE + SOCIAL



O CLDS-3G do concelho de Vale de Cambra, intitulado Vale + Social, caracterizado como território envelhecido e afetado por desemprego, sobretudo jovem, tem como objetivo geral promover o desenvolvimento social integrado, favorecendo a igualdade de oportunidades e o crescimento sustentável do território. Para tal, pretende potencializar a

empregabilidade, estimulando o empreendedorismo e os produtos locais do território, capacitar as famílias em situação de vulnerabilidade, a comunidade, as instituições e promover o envelhecimento ativo.

O plano de ação do Vale + Social é constituído por dezanove ações enquadradas nos três eixos de intervenção do CLDS 3G.

No que concerne ao **eixo de intervenção 1 – Emprego, formação e qualificação**, pretende-se desenvolver em 2019 as seguintes atividades:

- **Espaço do Empreendedor – Espaço E:** realização de atendimentos individualizados no âmbito da metodologia CRER; Dinamização de workshop de empreendedorismo.
- **Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais** para as medidas ativas de emprego e a inserção profissional, através das seguintes atividades: Desenvolver reuniões individuais para a sensibilização de empresários e dirigentes da economia social no sentido de favorecer a integração profissional dos jovens à procura do primeiro emprego. Criar e enviar newsletters informativas via e-mail, em regime trimestral, para o tecido empresarial.
- **FOCA NO FUTURO** - Programa de orientação de carreira e de integração profissional para os alunos que concluíram o 12ºano/abandonaram o sistema educativo, com o intuito de se desenvolverem competências pessoais e profissionais para favorecer a sua inserção no mercado de trabalho.
- **+EMPREENDEDOR** – Realização de atelier's de estímulo ao empreendedorismo juntos dos alunos do ensino secundário. Dinamização do concurso de ideias de negócio "Jovens Empreendedores Búzio".
- **Implementar um projeto de estímulo à produção, divulgação e comercialização de produtos locais:** formação, capacitação e ações de estímulo ao empreendedorismo feminino; criação de um plano de marketing para a promoção da loja móvel dos produtos locais.

Relativamente ao **eixo de intervenção 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar em 2019 as seguintes atividades:

- **SER+CAPAZ** - programa de treino de competências pessoais e sociais para alunos do 5º ano do agrupamento de escolas do Búzio que está a ser dinamizado no corrente ano letivo (2018/2019).
- **VIVER EM (RE)FORMA** - projeto de promoção do envelhecimento ativo, através da promoção de um conjunto de atividades socioculturais e de convívio intergeracional, descentralizadas, no sentido de promover a sua autonomia.
- **(Re)VIVER - ações de combate à solidão e isolamento para idosos**: Promover um conjunto de atividades que envolvam as várias coletividades locais, no sentido de se levarem às aldeias mais isoladas, dinâmicas diferenciadas do interesse dos idosos. Pretende-se sinalizar os idosos em situação de isolamento em estreita parceria com a secção de programas especiais da GNR.
- **Promover um projeto de voluntariado municipal “Apadrinhar um Idoso”**, através da implementação de um circuito de “apadrinhamento dos idosos” desenvolvendo um projeto piloto de voluntariado.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 3 – Capacitação da comunidade e das instituições**, pretende-se desenvolver em 2019 as seguintes atividades:

- **Projeto de turismo social e de empoderamento cultural** para fomentar a inclusão social, permitindo às comunidades das aldeias serranas a valorização das suas tradições, para tal pretende-se realizar ações de sensibilização do interesse da comunidade com intuito de promover o empoderamento cultural; realização de exposições “*in loco*” dos saberes e tradições das comunidades envolvidas.
- **Revitalizar o associativismo**, para tal prevê-se o seguinte: uma ação de informação para dirigentes associativos.

### 3. VIDA



Tendo em conta a classificação do território de Castelo de Paiva, como especialmente afetado por desemprego e com situações críticas de pobreza infantil, este projeto com a denominação VIDA (Valorizar, Incluir, Dinamizar, Agir) pretende desenvolver um conjunto de ações em correspondência com a identidade social e cultural do concelho de

Castelo de Paiva, através do desenvolvimento de uma estratégia de dinamização do empreendedorismo, estimulando e alavancando esta capacidade nas crianças e jovens, através

da potenciação e rentabilização dos recursos endógenos e na reconversão dos mesmos em prol do desenvolvimento social.

Este projeto terá a colaboração das seguintes entidades executoras: ARPIP (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedorido), Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva e a Associação de Solidariedade Social “Os Cucos”.

O plano de ação do CLDS-3G para o território de Castelo de Paiva, divide-se em 3 eixos, conforme a Portaria em vigor.

Neste âmbito, dar-se-á continuidade às ações contínuas previstas no plano de ação, para o ano de 2019, sendo elas as seguintes:

No que toca ao **EIXO 1 – Emprego, Formação e Qualificação**, em estreita parceria com o IEFP, através dos GIP existentes no concelho e os Balcões do Empreendedor, no âmbito do projeto Tâmega e Sousa Empreendedor:

- Apoio dos empreendedores na consolidação das suas ideias e na implementação de negócios ou projetos, estimulando a capacidade empreendedora da população desempregada;
- Realização de sessões de informação e sensibilização sobre medidas ativas de emprego do IEFP;
- Elaboração e envio de newsletter para os empresários do concelho, com o objetivo de dar a conhecer as ofertas e as medidas de emprego existentes, bem como dotar aquelas de instrumentos facilitadores ao nível da imagem ou marketing profissional, ou mesmo a conciliação da vida familiar com a vida profissional;
- Estímulo ao empreendedorismo, pelos jovens, através do **GOSTO PELO RISCO**, em parceria com a ANJE, com a dinamização de uma oficina em que se envolvam empreendedores ou casos de sucesso do território de Castelo de Paiva;
- Criação de uma **ROTA DAS ARTES E DOS OFÍCIOS**, com a elaboração e impressão de um guia de artesanato dos produtores envolvidos;

Relativamente ao **EIXO 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil**:

- **PROJETO GIRASSOL** – Criação de ações para o desenvolvimento e treino de competências sociais e parentais em famílias desestruturadas e sinalizadas, capacitando-as ao nível da gestão da economia doméstica;
- Continuação da dinamização da Escola de Pais, denominada **GENEALOGIA POSITIVA**, com o objetivo de dotar os pais de conhecimentos específicos e de um conjunto de estratégias para ajudar a promover o desenvolvimento dos seus filhos e fomentar a parentalidade positiva, em conjunto com dinamização de sessões de parentalidade positiva;

- Continuação da dinamização do espaço de autoajuda – **CONVERSAS SAUDÁVEIS** - para partilha de experiências para pessoas vulneráveis que se encontram expostas a tensão emocional e que prestam cuidados regulares a pessoas assinaladas com problemas do foro mental – esta ação será dinamizada pela entidade executora ARPIP;
- **MAGIA NA INFÂNCIA** – realização de 1 campo de férias na Páscoa de 2019;
- **PERCURSOS DE VIDA** – Implementação de serviço de acompanhamento psicoeducativo e atendimento através de consulta jurídica, para mediação de litígios nas áreas da violência doméstica, divórcio ou responsabilidades parentais;
- **PACTO DE AMIZADE** – coordenação e desenvolvimento de ações dirigidas a crianças, adolescentes e jovens, em contexto escolar ou formativo, bem como através de acompanhamento psicoeducativo dirigido crianças e jovens sinalizados pelas entidades competentes.

Quanto ao **EIXO 3 – Capacitação da comunidade e das instituições:**

- Integração socioprofissional de pessoas portadoras de deficiência e incapacidade com a implementação de oficinas inclusivas: **MODA INCLUSIVA e SEMEAR PARA COLHER**. Esta ação será desenvolvida pela entidade executora Santa Casa da Misericórdia;
- Criação e registo da marca – **LADO D**(iferente), dos produtos elaborados por pessoas portadoras de deficiência e incapacidade;
- **HÁ VIDA NO BAIRRO** – projeto de dinamização de um bairro social existente no concelho, com a participação dos habitantes, através da realização de atividades lúdico-recreativas;
- **ASSOCIATIVISMO 3G** – realização de uma sessão de trabalho e informação, com o objetivo de dotar os dirigentes associativos de ferramentas para dinamização das suas atividades, bem como a realização de um festival associativo.

**c) CLDS 4G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL QUARTA GERAÇÃO**

No dia 14 de agosto de 2018 foi publicada a Portaria n.º 229/2018 que cria e regulamenta a 4ª geração do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social, pelo que a ADRIMAG encetará esforços no sentido de conseguir a continuidade dos três CLDS'S nos municípios de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, por forma a dar seguimento a algumas dinâmicas sociais já implementadas, fulcrais para o desenvolvimento social destes territórios e, ainda, analisar a viabilidade da coordenação do programa noutros municípios da zona de intervenção da ADRIMAG.

**d) SIAC - AÇÕES COLETIVAS**

No âmbito do SIAC- **Sistema de Apoio a Ações Coletivas** a ADRIMAG dará continuidade aos trabalhos iniciados em 2016.

**1. INTERNACIONALIZAÇÃO****1.1. INTERNACIONALIZAÇÃO DAS MONTANHAS MÁGICAS® II FASE**

No dia 13 de novembro de 2017 a ADRIMAG submeteu uma candidatura ao abrigo do Aviso nº 04/SIAC/2017 – Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização, do Programa Operacional Competitividade e Internacionalização. A candidatura com a designação *Internacionalização das Montanhas Mágicas II Fase* tinha um valor de investimento total de 403.706,66€, ao qual correspondia uma taxa de cofinanciamento de 85%.



A candidatura apresentada em novembro visava dar continuidade ao projeto “SIAC - Internacionalização das Montanhas Mágicas”, implementado na I Fase. Contudo, uma vez que a candidatura não foi admitida, aguarda-se a publicação de novo aviso de abertura de candidaturas por parte do Compete 2020, no âmbito do SIAC – Sistema de Apoio a Ações Coletivas – Internacionalização, no sentido de se avaliar a possibilidade da ADRIMAG voltar a apresentar candidatura neste âmbito.

A eventual candidatura a apresentar terá como principal objetivo permitir ao território e à marca Montanhas Mágicas explorar novos mercados e novas abordagens, mais inovadoras e diferenciadoras, alicerçadas no potencial das novas tecnologias e na promoção internacional do território, assente no Business Intelligence, Smart Tourism e Turismo Sustentável e na criação de uma networking internacional entre territórios CETS (Carta Europeia de Turismo Sustentável) que já tenham ou pretendam apostar no desenvolvimento de plataformas de Business Intelligence.

**2. QUALIFICAÇÃO****2.1. QUALIFICAÇÃO DOS SETORES TURÍSTICO, AGROALIMENTAR E ARTESANAL DE CASTELO DE PAIVA**

Em 2016 a ADRIMAG apresentou a candidatura “Qualificação dos setores turístico, agroalimentar e artesanal de Castelo de Paiva”, com o valor global de 474.272.67€.

O presente projeto visa a qualificação das empresas do município de Castelo de Paiva, que desenvolvem as suas atividades no âmbito da cadeia de valor do setor turístico, incluindo as empresas agroalimentares, com especial enfoque nos produtores e engarrafadores de vinhos verdes, bem como as empresas de artesanato e de artes e ofícios tradicionais, procurando contribuir para o surgimento de novos e inovadores produtos e serviços, promovendo a competitividade do tecido empresarial do território, bem como a sua consolidação.



Castelo de Paiva é um município que integra a área de atuação da ADRIMAG – as Montanhas Mágicas® - território que tem vindo a afirmar-se como destino turístico sustentável, no âmbito das estratégias que aqui têm vindo a ser implementadas, entre as quais se destaca a Estratégia da Carta Europeia de Turismo Sustentável das Montanhas Mágicas e a Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE "Montemuro, Arada e Gralheira", implementada no anterior período de programação financeira.

O projeto que se pretende desenvolver em Castelo de Paiva enquadra-se, assim, nas estratégias de desenvolvimento que têm vindo a ser desenhadas para o território Montanhas Mágicas, sendo que o diagnóstico do território, realizado no âmbito dessas estratégias, bem como o trabalho que, ao longo de mais de 25 anos, aqui tem vindo a ser realizado, permitiu aferir a relevância do turismo no contexto do desenvolvimento económico local, especialmente por constituir uma das principais formas de escoamento dos produtos e serviços locais, constituindo uma importante fonte de rendimentos para as empresas e para a população local.

Entre as ações a desenvolver destacam-se o apoio e a assistência técnica às empresas, a realizar em sessões coletivas; a realização de estudos e diagnósticos que apoiem as empresas na definição das suas estratégias, objetivos e atividades; a realização de estudo com vista à internacionalização dos produtos e serviços locais; a implementação de ações de demonstração, disseminação e promoção de produtos e serviços; a qualificação e diversificação da oferta de produtos turísticos; a realização de ações de promoção e divulgação, entre outros, sempre na perspetiva de disponibilização universal dos bens e serviços produzidos.

Importa referir que, apesar das ações a desenvolver no âmbito deste projeto, terem incidência no município de Castelo de Paiva, os seus resultados poderão ser demonstrados e disseminados, não só naquele município, mas também noutros municípios das Montanhas Mágicas.

A candidatura em apreço foi aprovada a 06 de abril de 2017 pelo valor global de 470.757,47€ e comparticipação financeira de 400.143,47€.

O projeto encontra-se em execução, estando já executados cerca de 57% do investimento total. Em maio de 2018 foi apresentado um pedido de prorrogação temporal do projeto para mais 12 meses. O mesmo foi concedido, sem cortes, em setembro do corrente ano. O prazo estabelecido para a conclusão do projeto é 31 de maio de 2019.

#### **e) INTERREG ESPANHA – PORTUGAL**

Programa de Cooperação Territorial Espanha-Portugal (POCTEP).

Acrónimo do Projeto: Geostella Iberia

Título do Projeto: Desenvolvimento do turismo sustentável e acessível para a valorização dos recursos naturais e o desenvolvimento regional mediante a cooperação transfronteiriça.

A ADRIMAG integrou a parceria do projeto Interreg “Geostella Iberia” para o desenvolvimento de algumas ações imateriais, com vista ao desenvolvimento do turismo sustentável e acessível em espaços naturais e para a valorização dos recursos destes espaços, através da cooperação transfronteiriça. A candidatura foi elaborada pela consultora espanhola – DEX, e submetida no dia 27 de março de 2018. Ainda não houve decisão relativamente a esta candidatura dado que a mesma continua em análise. O valor máximo de investimento da parte da ADRIMAG é de 85.000,00€, o qual é financiado a 75%.

#### **f) COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO**

A ADRIMAG durante o ano 2019 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas onde se possam enquadrar projetos que vão de encontro aos objetivos e missão da ADRIMAG, nomeadamente ao Instituto Camões e ao EuropeAid.

Dada a vasta experiência da ADRIMAG em projetos de cooperação, quer nacionais, quer transnacionais, além da Cooperação Transnacional e Interterritorial no âmbito do PDR2020, pretende-se pesquisar possíveis candidaturas que permitam contribuir para o desenvolvimento do território, transferindo igualmente boas práticas deste para outros países.

Neste sentido, atendendo à importância do estatuto de **ONGD- Organização Não Governamental para o Desenvolvimento**, durante o ano de 2019, a ADRIMAG pretende instruir o processo para obter o respetivo estatuto, ao Instituto Camões – entidade responsável -, por esta certificação, e desta forma intensificar o seu âmbito de atuação.

#### **g) ERASMUS MAIS**

##### **1. AÇÃO CHAVE 1 – MOBILIDADES INDIVIDUAIS**

No ano de 2019, a ADRIMAG irá apresentar candidatura à Ação-Chave1 – Mobilidades Individuais, dando continuidade ao Projeto anterior realizado em consórcio com os Municípios das Montanhas Mágicas. Irá também submeter candidatura no âmbito da educação e formação, ação social e Gestão de Projetos.

##### **2. AÇÃO CHAVE 2 – PARCERIAS ESTRATÉGICAS**

Durante o ano de 2019, a ADRIMAG irá apresentar candidaturas à Ação Chave 2 – Parcerias Estratégicas, no âmbito da temática social e da educação não-formal.

## **h) GRANDE ROTA DAS MONTANHAS MÁGICAS CYCLING & WALKING**

A ADRIMAG, com o apoio dos 7 municípios das Montanhas Mágicas, apresentou uma candidatura ao Turismo de Portugal, IP, no âmbito do Programa Valorizar - Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, para a implementação de uma Grande Rota de BTT *Cycling & Walking*, nas Montanhas Mágicas. A candidatura, submetida em junho de 2018, encontra-se em análise e ascende a 444.400,00€ de investimento total, sendo cofinanciada a 90% até ao limite de 400.000,00€, caso venha a ser aprovada. A candidatura tem como principais objetivos:

1. Tornar as Montanhas Mágicas® um destino de excelência no contexto da oferta de *cycling & walking* em Portugal, dotando o território das condições necessárias à prática destas modalidades no contexto desportivo e recreativo, de forma ambientalmente responsável e economicamente viável;
2. Contribuir para o aumento do emprego, para a fixação da população e para o aumento da competitividade e da coesão territorial;
3. Contribuir para o cumprimento das estratégias regionais e nacionais, no que se refere ao desenvolvimento do turismo como setor de atividade em franco crescimento e um dos principais motores da economia nacional.

As ações previstas na candidatura são as seguintes:

### **Fase 1: Estudo, projeto e design de suportes**

Ação 1.1: Estudo prévio (já concluído)

Ação 1.2: Projeto de Execução

Ação 1.3: Processo de homologação

Ação 1.4: Conceção de imagem gráfica e design de suportes informativos

### **Fase 2: Implementação**

Ação 2.1: Produção e instalação de sinalética

Ação 2.2: Aquisição e instalação de estações de serviço para bicicletas

### **Fase 3: Promoção e comunicação**

Ação 3.1: Produção de material promocional e merchandising

Ação 3.2: Criação de website, aplicação móvel e realização de ações de marketing digital

Ação 3.3: Lançamento oficial da Grande Rota

A candidatura tem como principais parceiros da ADRIMAG os 7 municípios das Montanhas Mágicas, a Federação Portuguesa de Ciclismo, a Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, a ER de Turismo do Porto e Norte de Portugal, IP, e a ER de Turismo do Centro, IP.

## i) ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA – MEMÓRIAS DOS HOMENS E PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

Em virtude de ainda não ter surgido oportunidade de apresentar uma candidatura, na área da cooperação, para a procura de parceiros para este projeto, o mesmo encontra-se parado. Em 2019, a ADRIMAG, juntamente com os restantes parceiros, analisará as possibilidades de apresentação de candidatura para financiamento deste projeto com vista ao reconhecimento da rota como Itinerário Cultural do Conselho da Europa.



## j) CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS MONTANHAS MÁGICAS



As Montanhas Mágicas® correspondem à área geográfica das serras de Montemuro, Freita, Arada e Arestal, abrangendo um vasto território encaixado

entre os rios Douro e Vouga, a poucos quilómetros da costa atlântica. Abrangem a área administrativa dos municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Cinfães, São Pedro do Sul, Sever do Vouga e Vale de Cambra, nos quais se inserem quatro Sítios de Importância Comunitária (SIC) da Rede Natura 2000 - serras da Freita e Arada, serra de Montemuro, rio Paiva e rio Vouga, e um geoparque da UNESCO, o Arouca Geopark.

Ciente do valor dos recursos naturais, geológicos e culturais destes espaços classificados e considerando a importância que a atividade turística assume na sustentabilidade económica dos mesmos, a ADRIMAG, associação de desenvolvimento local que desenvolve a sua atividade neste território, há mais de 25 anos, promoveu, no âmbito do projeto de Gestão da Parceria PROVERE “Montemuro, Arada e Gralheira”, financiado pelo POR Norte - ON.2., uma candidatura destinada a reconhecer o território Montanhas Mágicas como destino turístico sustentável ao abrigo da Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas.

Esta candidatura desenvolveu-se através de um processo participativo, relativamente longo, que envolveu os atores económicos, sociais, culturais e institucionais locais, ligados ao setor turístico, na definição de uma estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para o território e na construção de um programa de ação para o período 2013-2017.

Ao longo de aproximadamente um ano, com início em março de 2012 e termo em janeiro de 2013, realizaram-se inúmeras reuniões da Equipa Técnica do Projeto, da Comissão de Acompanhamento e do Fórum Permanente de Turismo Sustentável, envolvendo aproximadamente 200 pessoas, entre representantes de entidades oficiais, autarquias, empresas das áreas da hotelaria, restauração e animação turística, representantes de associações culturais, desportivas e recreativas, artesãos e cooperativas de artesanato, produtores locais, entre outros.

A candidatura resultou na identificação de 7 produtos turísticos estratégicos para o território - as águas bravas, as águas termais, a geologia, as montanhas, o património e cultura, a gastronomia e o vinho - produtos que, associados à oferta de serviços turísticos existente, representam a base do desenvolvimento turístico das Montanhas Mágicas.

Foram igualmente identificadas 57 ações que integram o Programa de Ação da CETS Montanhas Mágicas, a executar até finais de 2017, no valor total de aproximadamente 21 milhões de euros.

Na sequência da candidatura apresentada pela ADRIMAG, a Europarc Federation – Federação Europeia de Parques, atribuiu às Montanhas Mágicas, no dia 6 de novembro do corrente ano, o Certificado da Carta Europeia de Turismo Sustentável, numa cerimónia realizada no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Em 2017 a ADRIMAG deu início ao processo de avaliação e renovação da CETS para o período 2018-2020. A fase de avaliação está concluída e, até ao final de 2018, deverá ficar encerrada a candidatura de renovação da CETS, com a respetiva estratégia e Programa de Ação devidamente atualizados para o período 2018-2020. A candidatura será apresentada à Federação EUROPARC, em janeiro de 2019. No âmbito do processo de avaliação e renovação da CETS, têm vindo a realizar-se um conjunto de reuniões e fóruns, com a participação dos municípios associados, e muitos outros agentes locais ligados ao setor do turismo, nas Montanhas Mágicas, nomeadamente, empresas de animação turística, empresas de restauração e alojamento, artesãos, associações culturais e recreativas, juntas de freguesia, associações empresariais.

#### k) METODOLOGIA CRER



Em 2019, a ADRIMAG irá dar continuidade ao acompanhamento a empreendedores na validação e teste das ideias de negócio, bem como apoiar na elaboração dos Planos de Negócio e acompanhamento técnico na área económico-financeira com recurso à metodologia CRER.

#### l) PAECPE – PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO

Em 2019 a ADRIMAG pretende dar continuidade ao projeto PAECPE, apoiando os beneficiários que a esta sejam encaminhados, sendo que dará acompanhamento no âmbito do **ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos**, dado que a ADRIMAG é uma entidade acreditada pelo IEFP, designada por EPAT- Entidade Prestadora de Apoio Técnico.

O apoio dado pela ADRIMAG tem duas modalidades:

- Apoio técnico prévio à aprovação do apoio, com vista ao desenvolvimento de competências e à criação e estruturação do projeto, nomeadamente no que concerne à concentração e elaboração de planos de investimento e de negócios;

- Apoio técnico nos dois primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação do projeto, abrangendo, nomeadamente, as seguintes atividades:
  - Acompanhamento do projeto aprovado;
  - Consultoria em aspetos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.

#### m) BOLSA NACIONAL DE TERRAS



A ADRIMAG é entidade GeOp, o que significa que é uma entidade autorizada para a prática de atos de gestão operacional, nos termos da lei, do regulamento de gestão da bolsa de terras e dos despachos de autorização. Considera-se gestão operacional da bolsa de terras a dinamização e a

divulgação, ao nível local, da bolsa de terras, compreendendo todos os atos que visem promover e facilitar a adesão e utilização da mesma.

São atos de gestão operacional da bolsa de terras, designadamente:

- A divulgação e dinamização da bolsa de terras;
- A prestação de informação sobre a bolsa de terras;
- A promoção da comunicação entre as partes interessadas;
- A verificação da informação relativa à caracterização dos prédios prestada pelos proprietários que disponibilizem os seus prédios na bolsa de terras;
- O envio de informação à DGADR para disponibilização na bolsa de terras e após cumprimento dos procedimentos necessários por parte dos proprietários;
- A celebração dos contratos de disponibilização de terras.

Em face disto a ADRIMAG, desenvolverá, durante o ano de 2019, os atos de gestão atrás descritos, sempre que se justifique.

#### n) PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS

A ADRIMAG nos últimos anos tem vindo a participar ativamente em entidades não societárias em prol do desenvolvimento dos territórios e pretende continuar com esta atitude no próximo ano.

\_ Associados da Minha Terra - Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local;



\_ Tesoureiros da direção da AGA – Associação Geoparque Arouca;





\_ Tesoureiros da direção da ATA – Associação de Turismo de Aldeia

**o) SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ**



A ADRIMAG implementou o seu Sistema de Gestão da Qualidade e encontra-se certificada pela norma ISO 9001 desde julho de 2008. A ADRIMAG irá em 2019 dar continuidade ao seu trabalho assente no cumprimento da sua Política da Qualidade com focalização na gestão de risco, visando uma perspetiva de melhoria contínua.

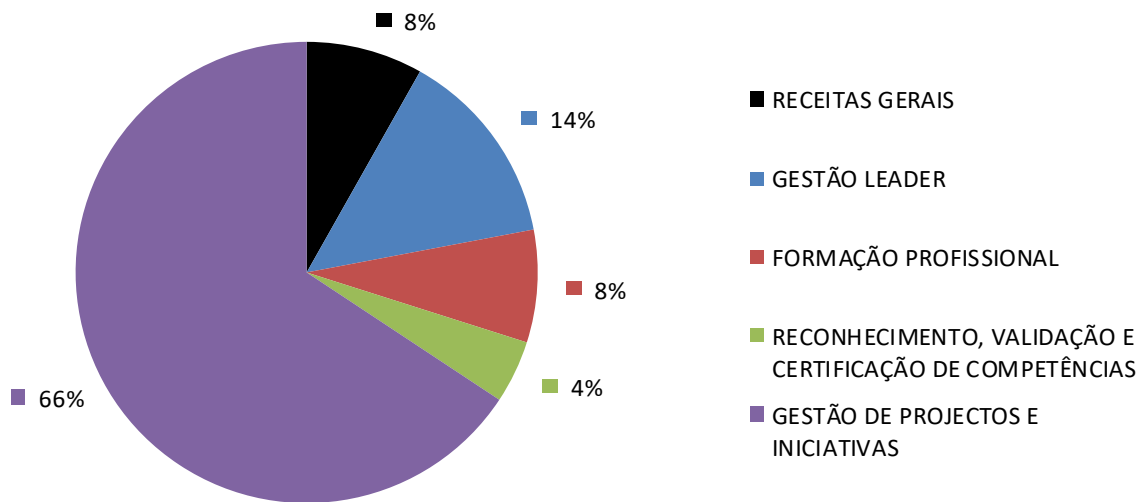
## PARTE II – ORÇAMENTO – ANO 2019

A ADRIMAG durante o ano de 2019 tem previsto como total de Receitas 2.436.038,75 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

RECEITAS	Unid: EURO
<b>RECEITAS GERAIS</b>	<b>198 852,60</b>
Quotas e Joias	43 250,00
Comparticipação - Câmaras Municipais	37 214,11
Comparticipação - Câmaras Municipais (Candidaturas)	117 718,49
Juros de Aplicações Financeiras	20,00
Outras Receitas	650,00
<b>GESTÃO LEADER</b>	<b>337 497,08</b>
DLBC Implementação da Estratégia	186 535,00
DLBC Cooperação (Candidaturas)	64 770,90
Animação da EDL - Norte	34 408,31
Capacitação do GAL - Centro	48 247,76
Rede Rural Nacional	3 535,11
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>192 165,15</b>
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Norte	115 447,77
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Centro	76 717,38
<b>RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b>	<b>107 319,64</b>
Centro Qualifica - CQ (Candidaturas)	107 319,64
<b>GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS</b>	<b>1 600 204,28</b>
PROVERE	35 294,12
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 3G	108 682,44
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 3G (Candidaturas)	775 000,00
SIAC - Internacionalização das Montanhas Mágicas II Fase (Candidaturas)	167 091,44
SIAC - Qualificação dos Setores Turístico, Agroalimentar e Artesanal	47 271,29
INTERREG SUDOE (Candidaturas)	31 875,00
Cooperação para o Desenvolvimento (Candidaturas)	0,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 1 (Candidaturas)	10 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2 (Candidaturas)	20 000,00
Grande Rota Pedestre e de BTT das Montanhas Mágicas (Candidaturas)	377 740,00
Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial (Candidaturas)	21 250,00
CET's; CRER; PAECPE; Bolsa de Terras e Outros Projetos	6 000,00
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>	<b>2 436 038,75</b>

Em termos gráficos as receitas para o ano de 2019 estão repartidas da seguinte forma:

**Gráfico 1 - Receitas previstas para 2019**



A Gestão LEADER e a Formação reduziram a sua representatividade orçamental, por força da redução dos apoios nestes programas, dando lugar a outros projetos e iniciativas, tais como os Contratos Locais de Desenvolvimento Social e os Sistemas de Incentivos às Ações Coletivas.

Os motivos que levam a que a área de projetos e iniciativas seja a mais representativa em volume financeiro, são os CLDS's, a candidatura apresentada para a implementação de uma Grande Rota Pedestre e BTT das Montanhas Mágicas, e o Sistema de Ações Coletivas, estes dois últimos projetos internos a desenvolver pela ADRIMAG em prol da dinamização do território e projeção da sua marca Montanhas Mágicas®.

Se fizermos uma análise apenas aos programas e atividades que já estão contratualizados, temos a Gestão Leader a representar a maior fatia orçamental e de seguida quase em pé de igualdade a Formação Profissional e os Projetos e Iniciativas.

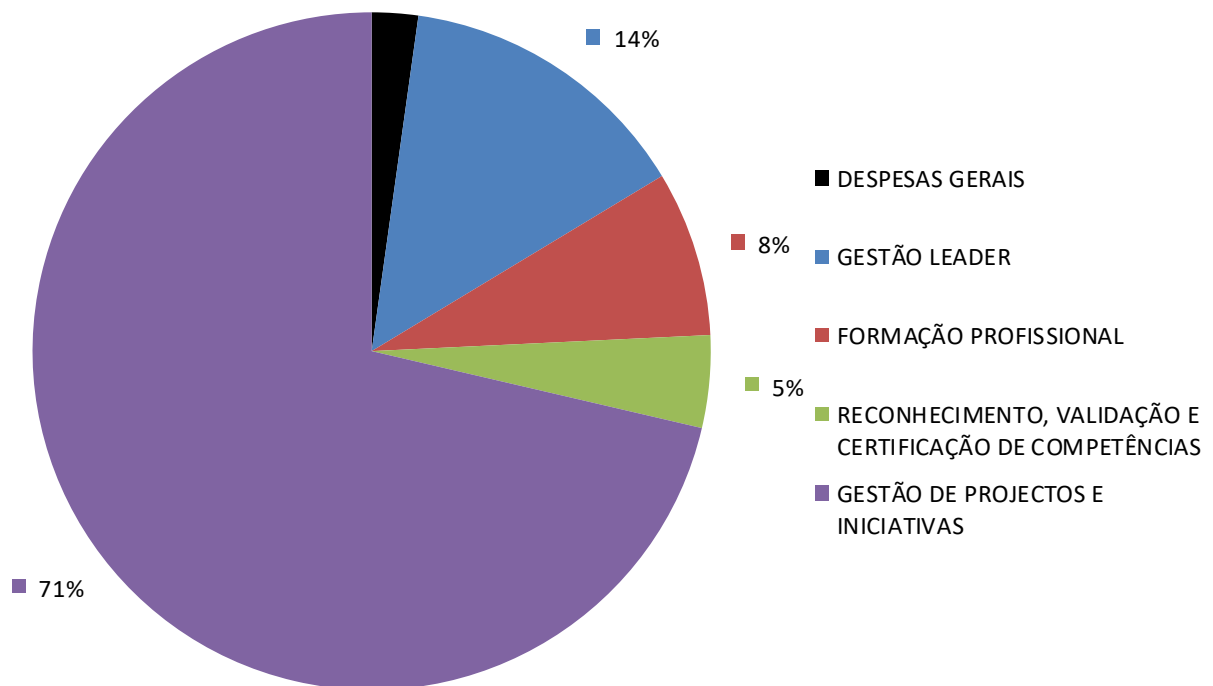
A ADRIMAG durante o ano de 2019 tem previsto como total de Despesas 2.436.038,76 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

DESPESAS	Unid: EURO
<b>DESPESAS GERAIS</b>	<b>53 714,12</b>
Juros e Outros Custos Empréstimos Bancários/ ALD/ Garantias Bancárias/ C. Caucionada	29 900,00
Outras Custos/ Despesas	23 814,12
<b>GESTÃO LEADER</b>	<b>344 693,85</b>
DLBC Implementação da Estratégia	186 535,00
DLBC Cooperação (Candidaturas)	71 967,67
Animação da EDL - Norte	34 408,31
Capacitação do GAL - Centro	48 247,76
Rede Rural Nacional	3 535,11
<b>FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b>	<b>192 165,15</b>
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Norte	115 447,77
Formações Modulares para Empregados e Desempregados Centro	76 717,38
<b>RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS</b>	<b>107 319,64</b>
Centro Qualifica - CQ (Candidaturas)	107 319,64
<b>GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS</b>	<b>1 738 146,00</b>
PROVERE	35 294,12
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 3G	108 682,44
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 3G (Candidaturas)	775 000,00
SIAC - Internacionalização das Montanhas Mágicas II Fase (Candidaturas)	196 578,16
SIAC - Qualificação dos Setores Turístico, Agroalimentar e Artesanal	55 613,28
INTERREG SUDOE (Candidaturas)	42 500,00
Cooperação para o Desenvolvimento (Candidaturas)	0,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 1 (Candidaturas)	10 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2 (Candidaturas)	20 000,00
Grande Rota Pedestre e de BTT das Montanhas Mágicas (Candidaturas)	444 400,00
Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial (Candidaturas)	25 000,00
CET's; CRER; PAECPE; Bolsa de Terras e Outros Projetos	25 078,00
<b>TOTAL DE DESPESAS</b>	<b>2 436 038,76</b>

As despesas previstas em alguns dos programas apresentados são superiores às suas receitas (subsídios não reembolsáveis) na medida em que são financiados a taxas que variam entre os 75% e os 90%. Os restantes embora financiados a 100%, a ADRIMAG tem sempre custos adicionais para levar a cabo a sua execução, consideradas em alguns casos despesas não elegíveis, mas necessárias à boa execução, pelo que são asseguradas pelos recursos próprios da mesma.

Em termos gráficos as despesas para o ano de 2019 estão repartidas da seguinte forma:

**Gráfico 2 - Despesas previstas para 2019**



As despesas em alguns programas são ligeiramente superiores às receitas dos mesmos, sendo a diferença suportada com recurso a autofinanciamento, por via dos fluxos gerados e das quotas e participações de associados.

Este orçamento apresenta 1.692.765,47 euros de despesas previsionais, referentes a projetos que ainda não se encontram aprovados e/ou candidatados.

- Aprovado em reunião de Direção realizada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

---

---

---

---

---

- Aprovado em reunião de Assembleia Geral realizada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

---

---